

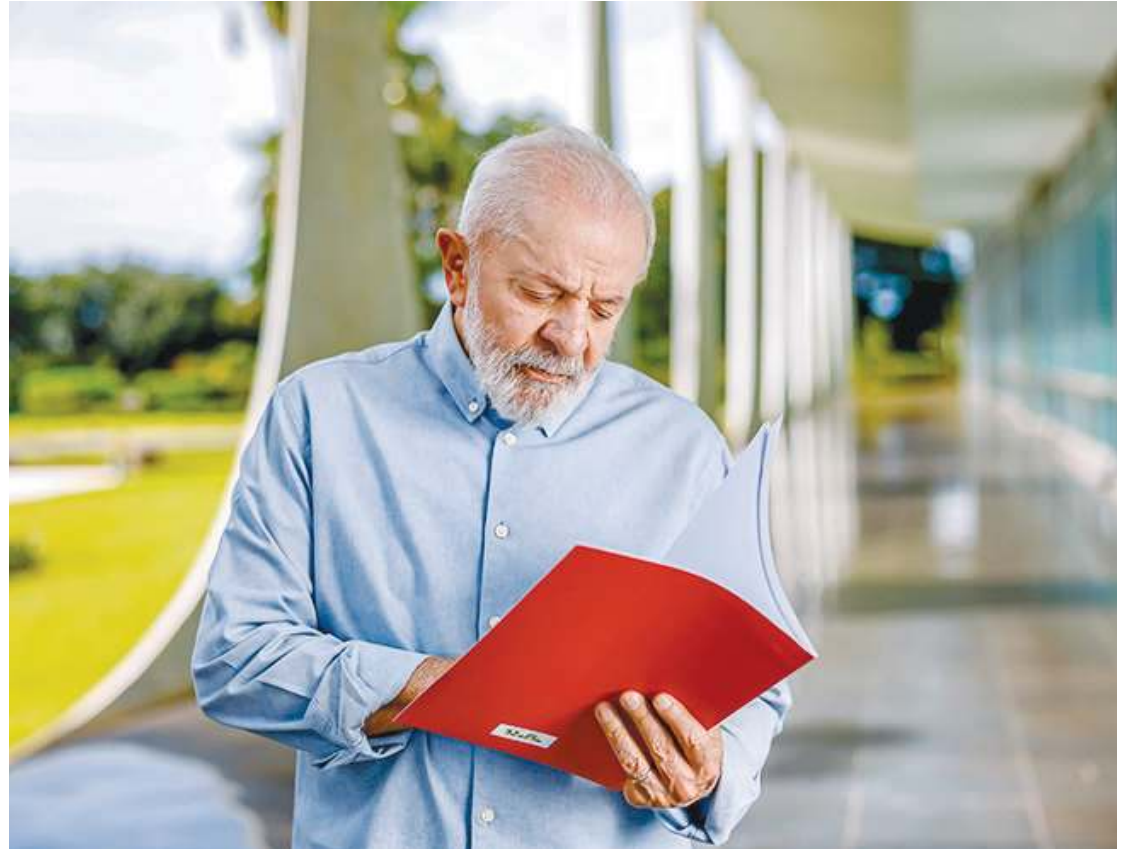


Reprodução/YouTube @Rádio Tupi



A carne começou a cair, e está certo de que vai cair, e o povo vai voltar a comer sua picanha, a sua costela ou outro pedaço de carne que ele deseja. E nós queremos baixar todo alimento"

Ricardo Stuckert / PR



Ouvimos este ano inteiro a discussão 'deficit fiscal', 'o governo está gastando muito'. O que aconteceu no final do ano? O deficit fiscal foi zero. Ninguém tem mais responsabilidade de fazer as coisas acontecerem de forma correta do que eu"

presidentes passam pelo governo e não fazem nada. Se analisar bem a história do Brasil, vai detectar que houve dois momentos, desde a proclamação da República, que houve política de inclusão social: um, foi o Getúlio (Vargas), com a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e com o salário mínimo; e o outro, fomos nós. Não teve, fora de nós e do Getúlio, nenhum político que fez política de inclusão social. Recentemente, o salário mínimo ficou sete anos sem reajuste; a merenda escolar, sete anos. É uma coisa absurda de dinheiro para a bolsa de estudo (ficar) sete anos sem reajuste. Essa vergonha de você subir um degrau na escala social e depois cair quatro é uma coisa habitual no Brasil, e eu não vou deixar."

Pé de meia

"Este ano, vamos colher mais do que colhemos entre 2008 e 2010, e vamos colher porque passamos dois anos plantando neste país. Esse Pé de meia é uma revolução na educação, porque nós descobrimos que meio milhão de jovens desistiram do ensino médio porque tinham que ajudar no orçamento familiar. Então, nós resolvemos criar uma poupança para esse jovem. Damos R\$ 200 por mês, depositados na conta dele, e ao final do ano, damos R\$ 1 mil. Quando chegar ao final do curso, se ele não gastou o dinheiro, tem R\$ 9 mil para começar a vida. Se não investimos nos jovens quando eles precisam, vamos precisar investir no combate ao crime organizado, na construção de cadeias. Eu preferi investir em sala de aula."

Política de crédito

"Eu ainda tenho três coisas para anunciar ao povo brasileiro: temos três políticas de crédito para favorecer o pequeno empreendedor, o médio empreendedor e o pequeno empresário. Será a maior política de crédito já feita neste país. Na minha opinião, o dinheiro tem que circular na mão do povo trabalhador, da classe humilde, da classe média e do pequeno empreendedor. O dinheiro circulando vai gerar crescimento, desenvolvimento, mais emprego e mais salário. Muito dinheiro na mão de poucos dá concentração de miséria. Pouco dinheiro na mão de muitos é distribuição de riqueza e é isso que nós vamos fazer. Eu tenho três coisas para anunciar, e, em breve, vocês saberão."

Gastos do governo

"Essa é uma bobagem. Ouvimos este ano inteiro a discussão 'deficit fiscal', 'deficit fiscal', 'o governo está gastando muito'. O que aconteceu no final do

ano? O deficit fiscal foi zero. Ninguém tem mais responsabilidade de fazer as coisas acontecerem de forma correta do que eu. Aprendi economia com uma mulher analfabeta. E ela falava 'meu filho, você não pode gastar o que não tem'. Na Presidência da República é a mesma coisa, não pode gastar o que não tem. Só pode se endividar para fazer um ativo que vai melhorar a vida do povo brasileiro. Não estou governando pela primeira vez. Quando vejo alguns setores, alguns especialistas falando de deficit fiscal, de gastos do governo, ele está sendo irresponsável, possivelmente, queira viver de especulação. Não vamos permitir. Se tem alguém que quer cuidar corretamente da economia é o ministro Fernando Haddad, se tem uma pessoa que quer cuidar do deficit fiscal zero, sou eu. Mas a gente não vai ser irresponsável de fazer o povo pobre se sacrificar, quem já é prejudicado historicamente na vida."

Reforma ministerial

"Muita gente fala em reforma política, sem eu falar, fala em reforma ministerial, sem eu falar. Como eu sou um democrata, eu aceito que todo mundo dê palpite sobre tudo. Agora, as decisões, sou eu que tomo, a hora que eu tiver que mudar alguém, eu vou mudar alguém. Isso é como o técnico do Flamengo, ou seja, o técnico tira o jogador que ele quer, na hora que ele quiser. Não é a torcida que exige que ele tire."

PEC da Segurança

"Ao aprovar a PEC, a gente vai poder ajustar do ponto de vista da contribuição financeira, da criação do fundo, da ação da Polícia Federal (PF), da ação da Polícia Rodoviária Federal (PRF), e, aí sim, nós vamos ter legalmente oficializada a participação do governo na ajuda aos estados para poder combater a violência."

Participação da União

"Nós queremos ter uma participação mais efetiva, e mais forte, na segurança de cada estado. Muitas vezes, os governadores não querem, porque a polícia é um pedaço do poder do estado. De vez em quando, eles pedem que eu faça uma GLO, mas eu não vou fazer GLO. A GLO para o Rio de Janeiro gastou mais de R\$ 2 bilhões e não resolveu quase nada."

Aprovação da proposta

"O tempo é o tempo do Congresso Nacional. O que nós queremos é muita rapidez, porque a violência à qual o povo do Rio está submetido, não dá para esperar."

Dívida do Rio

"Se os governadores assinarem o acordo, que foi aprovado pelo Congresso Nacional, eu acho que vai ser bom para todos os estados e vai ser bom para o Rio de Janeiro. Eu não sei se o governador (Castro) vai amanhã (hoje) a Itaguaí. Ele, no começo, disse que não tinha aceitado, que ia entrar na Justiça, mas eu acho que seria bom para o Rio de Janeiro ele concordar com o acordo. São Paulo está concordando. Minas Gerais fala, mas também está concordando, e eu tenho certeza de que o governador Cláudio Castro vai concordar, porque o acordo é bom. Não para o governo federal. Para o governo federal, o acordo não é bom. Ele é bom para o Rio de Janeiro."

Relação Brasil-EUA

"Nós não temos dependência dos Estados Unidos como tivemos há 20, 30 anos. Temos uma relação comercial e diplomática muito equilibrada. O que queremos, de verdade, é que Trump governe os Estados Unidos e pare com essa história de protecionismo. Eu gostaria que o presidente Trump levasse em conta que é preciso respeitar a soberania de cada país, porque isso significa fortalecer a democracia. Do jeito que ele está fazendo, está tentando ser o imperador do mundo, tentando dar palpite em todos os países, em todas as políticas públicas, contra imigrantes. Os imigrantes que estão nos Estados Unidos foram para lá, muitas vezes, para trabalhar em profissões que os americanos já não queriam mais. O que nós queremos é que se respeite as regras da democracia, a ONU (Organização das Nações Unidas), a Organização Mundial do Comércio (OMC). E que a gente faça uma relação comercial sem sobresalto. Se, por acaso, o presidente Trump taxar os produtos brasileiros, haverá reciprocidade do Brasil, não tem outra alternativa. Isso vai encarecer os produtos para todo mundo, pode aumentar a inflação em todo o mundo. Então, não é correto o que ele está fazendo. É muita ameaça, todo santo dia, para muitos países."

Críticas a Janja

"Sinceramente, eu acho graça quando eu ouço dizer: 'Ah, porque a Janja dá palpite na vida do Lula'. A coisa gostosa que tem na minha relação com a Janja é que ela dá palpite na minha vida. Ela cuida de mim de uma forma muito especial, isso não me incomoda, isso me ajuda. Se os ministros falam demais, isso é prejudicial aos próprios ministros. Desde o outro mandato, eu sempre dizia que tem um

ano na minha sala, escondido debaixo da mesa, porque a gente faz reunião em que ninguém pode falar nada dessa reunião, nem acaba, e já tem coisa lá fora, as pessoas estão sabendo. Isso não me incomoda, porque eu sei o time que eu tenho. É um time primoroso, está trabalhando muito, e é por isso que nós passamos dois anos organizando o

que estamos fazendo agora. Vamos ter um 2025 e um 2026 primorosos neste país."

Cuidados com a saúde

"Se eu não falar bem da minha saúde, quem é que vai falar? Meus adversários? Não. Meus adversários vão dizer que Lula está velho. Eu é que tenho

de provar que estou jovem, animado e disposto. Quem quiser brigar comigo, não vai brigar pela internet, vai brigar nas ruas deste país, porque, a partir de agora, eu vou viajar toda semana, vou inaugurar coisa toda semana, vou anunciar novas coisas toda semana. Posso dizer que, em 2025, a verdade vai enterrar a mentira."

NESTE CARNAVAL, DESFILE TODO O SEU

RESPEITO

USANDO SEMPRE CAMISINHA.

Prepare-se para curtir a alegria do carnaval, onde a diversão encontra com o respeito.

Seja da paz, pule fora de confusão. Respeite a diversidade. Hidrate-se! Beba bastante água. Lugar de lixo é no lixo. Respeite as minas! Estamos de olho. E não esqueça a camisinha.